

Liberação Oficial (Aumento) Dos Preços da Carne



Imprensa POPULAR

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

ANO VII * RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 17 DE SETEMBRO DE 1954 * NOM. 1.305

DESPRÊZO PELA VIDA HUMANA: RUIU EM SANTA TERESA UM EDIFÍCIO DE APARTAMENTOS SÔBRE OS MORADORES



CAVALCANTI FALA SÔBRE SUA VIAGEM À U.R.S.S.

(ENTREVISTA NA 3.ª PAGINA)

Duas horas antes «técnicos» da Prefeitura e da Polícia haviam garantido que o prédio ainda não desabaria no dia de ontem — Cinco mortos, vários feridos e muitos desaparecidos — Na Rua Almirante Alexandrino a tragédia — Cenas indescritíveis na busca das pessoas soterradas — Estariam ameaçados outros edifícios

(Texto na 8.ª página)

CAFÉ FILHO QUER TRANSFORMAR AS ELEIÇÕES NUMA PANTOMIMA

Promovidos pela justiça eleitoral «exames ideológicos» dos candidatos — Em última instância, Boré é quem resolve — O povo nas ruas deve intensificar a campanha eleitoral para eleger os patriotas e derrotar os entreguistas

A IMPRENSA do Santo Ofício do Galeão registra com a maior naturalidade, cínica manifestação de desrespeito à Constituição. A Constituição está sendo desrespeitada pelas instruções eleitorais que antecipe a aplicação do infame artigo 32, do projeto Dário Cardoso.

Ugoen integralistas, trabalhando de comum acordo com a polícia política, põem em prática o atestado «ideológico» proibido em lei, promovendo a cassação de registros de candidatos populares. McCarthy e Boré concluem o baile.

Julzes eleitorais, sob ameaça de serem chamados ao Galeão como implicados no tiro no calcâneo de Lagard, formam pequenos grupos de niquisidores que fazem, segundo expressão de um jornal da própria «saída», «exames ideológicos de candidatos». Passam a figurar na lista das exceções até pessoas que têm par-

tiado de comícios considerados heréticos pelos Coices de Mula da polícia. Ao mesmo tempo, delegados, comissários e tiras de polícia candidatos a postos eleitorais, são postos à disposição da Justiça Eleitoral, que se transforma em depósito de beleguins. Em Minas, um juiz eleitoral leva sua fidelidade ao policialismo a ponto de recusar o registro de um candidato que «ao tempo de universitário teve ligação com comunistas». Os candidatos não são registrados pela Justiça Eleitoral e sim pelas delegacias de polícia.

Nada se pode esperar se não isso, sob um governo de homens que empoleiraram o poder pelo golpe. Cabe portanto ao povo lutar contra isso, desmascarar o caráter CONCLUI NA 2.ª PAGINA

Defendem os Sindicatos a Constituição

CUMPRINDO resolução tomada na Convenção Sindical há dias realizada, os Sindicatos de trabalhadores estão promovendo palestras, reuniões e comandos de propaganda em torno do ato público que será realizado às 19 horas de amanhã, no Sindicato dos Gráficos, em defesa da Constituição e pela liberdade sindical.

Os Sindicatos de Sapateiros e de Molinos realizaram ontem, reuniões de delegados e ativistas, que ficaram incumbidos de fazer a propaganda do importante ato público. Outros sindicatos, entre os quais os de Têxteis e Marceneiros, programaram para hoje e amanhã palestras nas portas das fábricas, que deverão ser feitas por membros de suas diretorias.

ÓDIO NACIONAL AOS COLONIZADORES

NOVA YORK, 16 (AFP) — Ava Gardner chegou ontem à tarde a esta cidade, procedente de Caracas, afirmando que a má recepção de que foi alvo no Rio de Janeiro tinha sido devida a sentimentos antiamericanos. A estrela americana afirmou que jamais voltará ao Rio de Janeiro.

CANDIDATO DA FRENTE POPULAR

PONTO ALEGRE, 16 (Do correspondente) — O Partido Socialista encaminhou ontem, ao Tribunal Regional Eleitoral, a documentação exigida do desembargador João Pereira Sampaio para o registro de sua candidatura ao governo do Estado.



CONTRA OS ATENTADOS À IMPRENSA — Jornalistas e gráficos, reunidos ontem no Sindicato dos Jornalistas, decidiram prosseguir na defesa intransigente da liberdade de imprensa — (Texto na 5.ª página)

FALA CONTRA OS SALÁRIOS E NADA DIZ SÔBRE OS LUCROS

Café Filho baseou-se, em seu discurso, em dados forjados para tentar provar suas teses reacionárias — Cerca de 8 bilhões de cruzeiros são anualmente exportados como lucros pelos capitalistas norte-americanos

O SR. CAFÉ FILHO, no discurso pronunciado terça-feira última, se lançou a um ridículo exercício de mistificação quando tentou apresentar a alta dos salários como causa determinante do alto custo da vida. Por várias vezes insistiu em que o salário-mínimo determinou a inflação e irá ainda elevar mais os preços. Também pôs em relevo seu pensamento de que não convém a elevação dos salários, porque seria ruinoso para os próprios trabalhadores e para o país.

SALÁRIOS E RENDA NACIONAL Já demonstramos, em nossa seção «Notas Econômicas» de ontem, que o senhor Café Filho mistifica quando afirma que 70 por cento da renda nacional são consumidos no pagamento dos salários. Na realidade, se-

gundo os cálculos oficiais (geralmente parciais neste sentido), os salários consomem apenas 122 bilhões de cruzeiros num total de 298,3 bilhões, que foi a renda calculada para 1952. Isto representa, na realidade, 40 por cento e não os 70 por cento forjados pelo sr. Café Filho e seus técnicos a serviço dos tubarões.

Este é apenas um aspecto e secundário pois tais cálculos de renda nacional são cientificamente inexatos e de acordo, unicamente, com os interesses das classes dominantes (os latifundiários e a grande burguesia). LUCROS DE 100 BILHÕES O sr. Café Filho, que fala tanto contra os salários, não diz uma só palavra contra os CONCLUI NA 2.ª PAGINA

GRAVES DENÚNCIAS À NAÇÃO

PELA excepcional importância de que se reveste, ainda não obtida a merecida repercussão a última assembleia do Conselho Nacional da Liga da Emancipação Nacional. Destacadas figuras de patriotas se reuniram para definir o rumo daquela organização patriótica em face do momento que a nação atravessa.

E a reunião foi particularmente importante pela oportunidade que proporcionou para a apresentação de sérias denúncias sobre a criminosa política entreguista posta em prática pelos atuais governantes.

Uma grave denúncia, por exemplo, foi a que fez o engenheiro Heitor Façanha sobre a exaustão das nossas reservas de areia monazítica. Segundo a prospeção feita em 1949-1950, as nossas reservas de monazita eram avaliadas em apenas 20 mil toneladas. Entretanto, o relatório técnico em que era demonstrada essa triste realidade foi intencionalmente engavetado há já dois anos, para evitar o alerta da opinião pública. O resul-

tado é que as reservas principais, aquelas onde a monazita era mais concentrada, já estão esgotadas, restando apenas o minério disseminado, que exige muitos gastos e dificuldades para o seu aproveitamento.

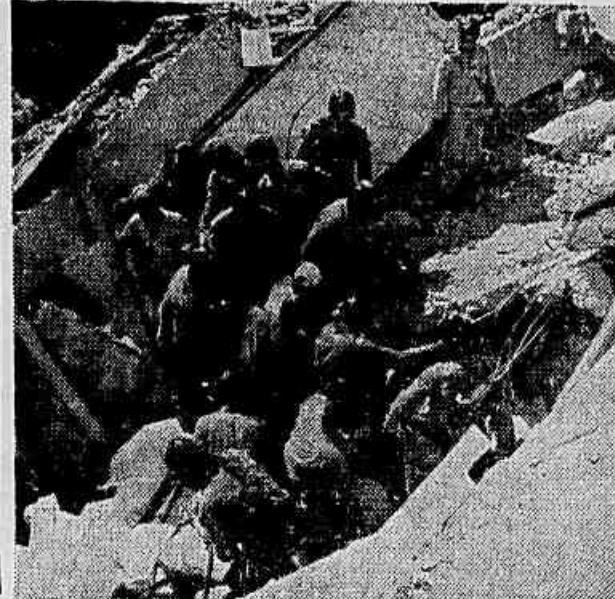
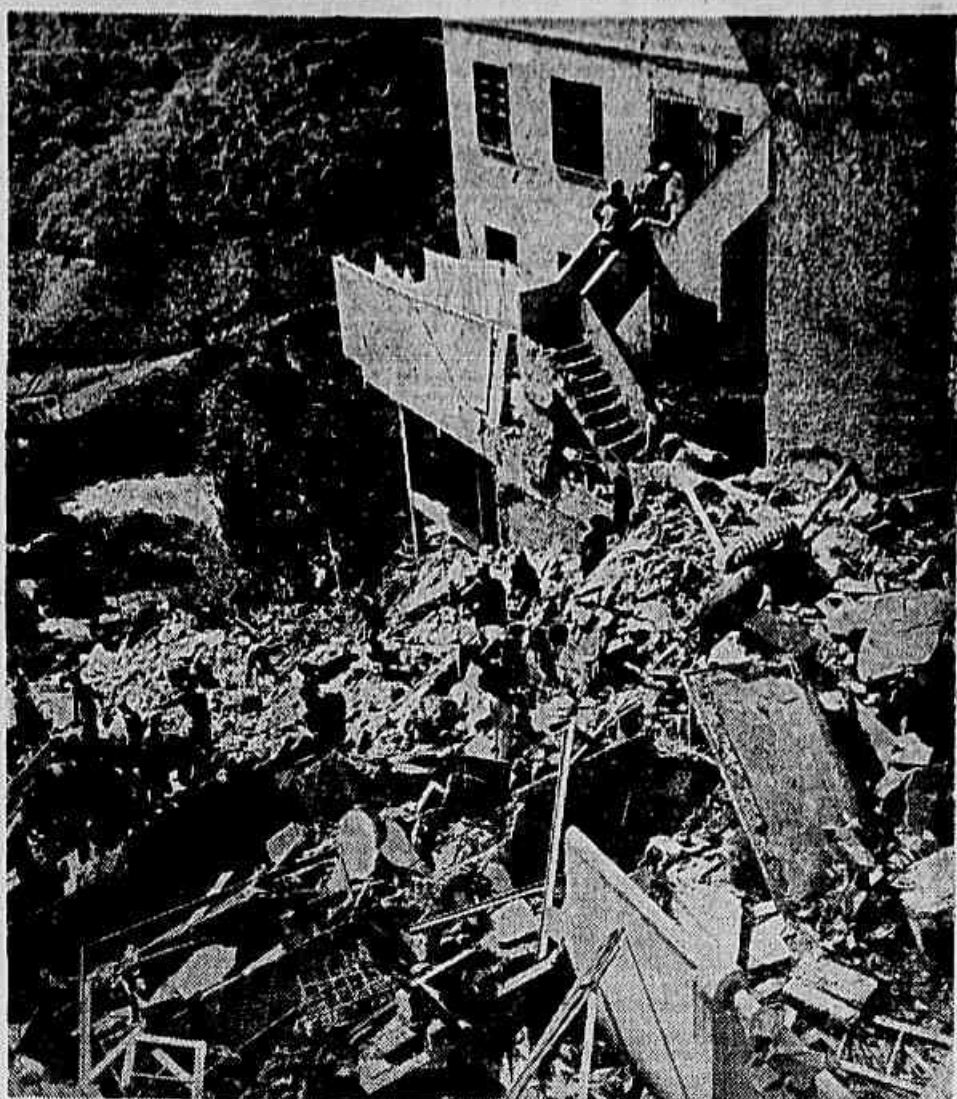
Recentemente foi noticiado, não sem o enérgico protesto da Liga da Emancipação Nacional, um acordo para a troca de trigo americano por nossa monazita. O superentreguista Raul Fernandes abriu concorrência para a aquisição de trigo pelos interessados, o que significa que a troca já se efetivou. Conclui-se, desse modo, que o que restaria de nossa monazita foi criminosamente entregue nessa troca ruínoza para o Brasil.

Para esconder da opinião pública estes fatos gravíssimos, o governo, através do Conselho Nacional de Pesquisas, diz que no Estado do Espírito Santo vem sendo empregada a prospeção aérea para localizar a monazita. Trata-se de uma chantagem, pois a prospeção aérea não é aplicável em terrenos de constituição geológica variada, como é o caso do Espírito

Santo. O que localizam ali é granito, que possui altamente disseminados e, portanto, inaproveitáveis, outros elementos radioativos.

Na reunião do Conselho da Liga também foram denunciados os trabalhos sobre raios cósmicos, que estão sendo executados na Bolívia, sob o patrocínio do Conselho Nacional de Pesquisas. Nada tendo a ver com os problemas brasileiros ou com o desenvolvimento dos estudos de física nuclear entre nós, esses trabalhos não passam de um complemento às pesquisas americanas realizadas com recursos brasileiros.

São graves denúncias que atestam de forma gritante a criminosa política entreguista do governo americano de Café Filho e ressaltam a necessidade de os brasileiros se unirem sob a bandeira da Liga da Emancipação Nacional, que luta em defesa de nossa soberania e por um futuro próspero e livre para o Brasil.



NO ALTO: aspecto parcial do que restou do prédio 766 da Rua Almirante Alexandrino, que desabou às 13 horas de ontem, vindo-se à esquerda, soldados do Corpo de Bombeiros em plena ação, procurando retirar dos escombros moradores que ainda estavam com vida, e à direita, na escada, soldados quando levavam para o reabecção um morto. AO LADO: outro grupo de soldados, martelando com energia uma laje, visando salvar o soldado da Aeronáutica, Jesse, preso sob os destroços, ainda com vida. Vê-se ainda, um enfermeiro do Pronto Socorro que se dirigia para o local a fim de aplicar uma injeção, para mantê-lo com vida enquanto prosseguia a luta para retirá-lo dos escombros.

ESTUDANTES NA CAMARA PARA EXIGIR CONGELAMENTO DAS TAXAS

HOJE, ÀS 14 HORAS, CONCENTRAÇÃO MONSTRO DOS SECUNDARISTAS E PROFESSORES — COMPARECERÃO ALUNOS DE TODOS OS COLÉGIOS — NUMEROSAS ASSEMBLEIAS REALIZADAS ONTEM

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários e o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino

Secundário e Primário do Rio de Janeiro irão realizar hoje à tarde nas escadarias da Câmara Federal uma concentração monstro de estudantes, diretores e professores para obterem a mais rápida aprovação do projeto 3.112, que cria o Fundo Nacional do Ensino Médio. A concentração, cujo início é previsto para às 14 horas de hoje, deverão comparecer representações de todos os estabelecimentos de ensino desta capital e de municípios vizinhos de Niterói, Caxias e Petrópolis.

IRÃO INCORPORADOS

Para a concentração de logo mais à tarde os secundaristas do Distrito Federal deverão ir incorporados até à Câmara Federal. A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários, devidamente entrosada com o Sindicato dos Estabelecimentos de Ensino, programou diversas concentrações na zona sul, nos subúrbios e zona norte, a fim de que os secundaristas compareçam incorporados à man-

festação. Por seu turno, os grêmios estudantis filiados à AMES providenciaram a requisição de bondes e ônibus especiais para o transporte dos estudantes residentes nos bairros mais afastados do centro da cidade.

ASSEMBLEIAS PREPARATORIAS

Durante todo o dia de ontem comandos da Associação Metropolitana de Estudantes Secundários percorreram os colégios da cidade, esclarecendo seus filiados sobre a transformação do movimento grevista em concentração pela aprovação do projeto 3.112. Os alunos do Colégio Pedro II, por exemplo, realizaram um comício em frente ao departamento colegial da Rua Barão de Bom Retiro, hipotecando seu apoio aos alunos dos colégios particulares. Na ocasião, um policial que passava pelo colégio chamou a atenção da Rádio Patrulha. Os beleguins foram recolhidos com apupos gerais e os CONCLUI NA 2.ª PAGINA



Jovens secundaristas pintando faixas e cartazes para a concentração de hoje

EXPERIÊNCIAS DE ARMAS ATÔMICAS PARA A DEFESA

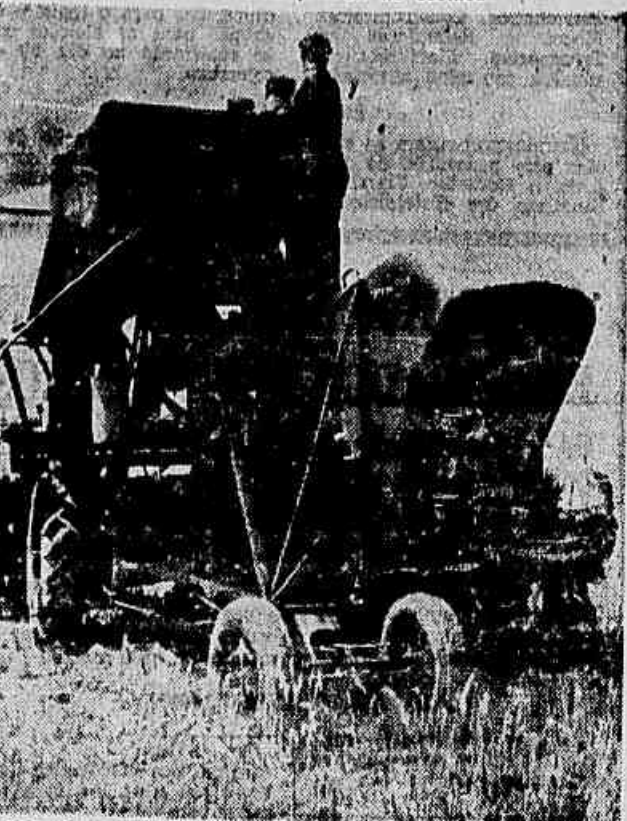
MOSCOU, 16 (AFP) — Uma experiência com tipos de armas atômicas foi realizada, nos últimos dias, na União Soviética, anunciou a «Agência Tass», acrescentando que a mesma estava no plano de pesquisas científicas do governo.

O objetivo dos ensaios foi o estudo da ação de uma explosão atômica, disse ainda a «Agência Tass», precisando que os mesmos permitiram a obtenção de resultados preciosos, que muito auxiliaram os cientistas e os engenheiros soviéticos a resolver com sucesso os problemas relacionados com a defesa, em caso de um ataque atômico.

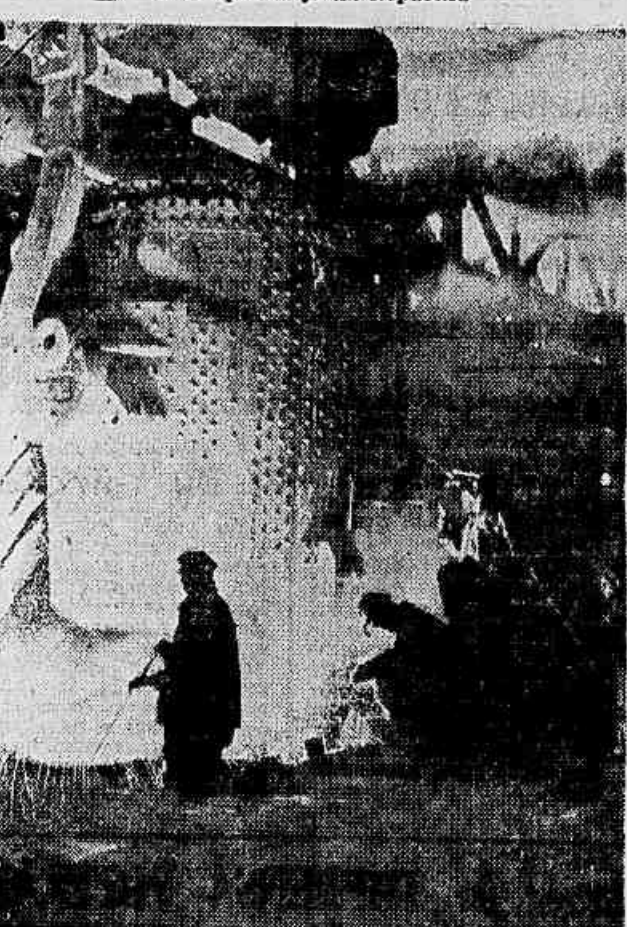
Edificação do Socialismo na China



São meses depois de lançados os alicerces, já estava produzindo esta fábrica de tecidos



Máquinas agrícolas para a mecanização da lavoura invadem os campos da jovem República



Desenvolver a indústria pesada é hoje uma das principais tarefas da China Popular

Apresentado ao I Congresso Nacional do Povo Chinês o relatório de Liu Chao Chi, vice-presidente da República — 1.126 deputados representando todas as camadas da população, inclusive as minorias, as forças armadas e os chineses de além-mar

PARIS, 16 (A.F.P.) — O período de transição, levando ao socialismo, será muito longo na China e deverá ser realizado de maneira muito progressiva, declarou Liu Chao Chi, vice-presidente do governo chinês, em longo relatório apresentado à sessão plenária do Primeiro Congresso Popular Nacional Chinês, congado a nova Constituição Chinesa e difundido pela agência «Nova China».

A Revolução Socialista Chinesa deverá ser realizada não por uma revolução brutal do sistema capitalista, mas por uma modificação socialista feita gradualmente, pagando pelas várias formas de capitalismo do Estado», declarou Liu Chao Chi.

Por outro lado, o vice-presidente do governo chinês indicou que a burguesia nacional continuará a existir durante o período de transição, que terá uma atividade apropriada, vivendo nas mesmas condições que qualquer cidadão chinês, desde que aceite a transformação socialista, observe as leis e não abuse a propriedade popular.

Liu Chao Chi afirmou igualmente que a transformação socialista não se fará da mesma maneira em todas as partes da China, portanto será necessário levar em conta as diferentes condições históricas do nacionalismo na China.

Analisando os direitos que procura instituir a nova Constituição chinesa, Liu Chao Chi afirmou que «em nenhum país capitalista as grandes massas populares já gozaram de tão grandes liberdades individuais que serão concedidas na China».

substitui a conferência política consultiva, instituída em 1949, emana do sufrágio universal através de múltiplos níveis de assembleias locais formando a pirâmide no alto da qual está o povo. Em escala interior, as eleições ocorreram em maio do ano passado e prosseguiram durante um ano. O Congresso assim formado consta de 1.126 deputados, dos quais 150 representam as minorias, 60 as forças armadas, e 30 chineses de além-mar. No

conjunto, os outros 900 deputados representam o país à razão de 1 deputado por 100 mil habitantes nas cidades e 1 por 200 mil nos campos. A distribuição que deve dar ampla representação aos elementos proletários, aos camponeses, aos funcionários públicos.

O Congresso terá por principal trabalho a aprovação da nova Constituição e a eleição dos novos dirigentes do Estado.

Vêm ao Brasil Refugiados da Guatemala

CARACAS, 16 (A.F.P.) — Chegaram, ontem à noite, ao aeroporto internacional de Maqueta 35 refugiados políticos guatemaltecos a bordo de três aviões militares brasileiros. Esses refugiados, provenientes de Maqueta, vieram ao Brasil e cinco se dirigem ao Uruguai.

Os aparelhos brasileiros deveriam fazer escala em Trinidad, mas em face da epidemia de febre amarela existente, mudaram de itinerário obtendo autorização especial das autoridades venezuelanas para descer em Maqueta. Os refugiados passaram a noite em um edifício do aeroporto.

NOTA INTERNACIONAL

O Esforço Telegráfico e as "Vitórias" Ianques

As ações agressivas que o imperialismo está desenvolvendo no Oriente exigem cada vez mais que seja posta em paralelo aos atos da cavalaria de Taipei. Agora, mais do que no período extremamente tenso da guerra da Coreia e da Indochina, a situação de crescente isolamento dos belicistas lanques facilita essa árdua tarefa, que será cumprida pela China.

O alarde dos potentes norte-americanos é fruto do seu desespero. Após os ianques que não têm sido capazes de sustentar nem em Quemoy, nem em Formosa, pois não contam com aliados firmes para desencadear uma desastrosa guerra aberta contra a China nem têm forças para travar, sozinho, uma agressão louquíssima que apressaria ainda mais sua bancarrota política e se levaria a completa derrota militar.

Dentro desse quadro é que, enquanto alardeiam "vitórias" ganhas pela United Press, os governantes de Washington intensificam uma política de chantagem que não terá melhores sucessos que os alcançados por eles em outras partes do mundo e na própria China.

Um grande alarde é feito, a partir das fontes imperiais, sobre a "minente intervenção" da ilha Quemoy pelo povo chinês, ao qual ela pertence, e sobre a preparação imediata de um "ataque" a Formosa ilegalmente ocupada por forças norte-americanas. Depois de expulsar das ilhas que ainda fazem bases para ataques de terror às cidades chinesas e para ações de sabotagem nas mares do Oriente.

Quando em 1950, a cavalaria de Chiang Kai Shek, depois de varrida do continente, estava a ponto de ser expulsada das ilhas que ainda ocupava, o presidente Truman ordenou a ocupação de Formosa, a pretensão de "neutralizá-la". Depois de constituir um prêmio de armas, os imperialistas norte-americanos, já na presidência de Eisenhower, passaram a ordenar novas operações no território chinês que agora se intensificam. A libertação de Formosa, de Quemoy e de outras ilhas é, portanto, além de um direito do povo chinês, uma necessidade para a paz mundial e uma operação de defesa.

Jornais da Índia Denunciam a S.E.A.T.O.

NOVA DELHI (I.P.) — Condenando a Conferência de Manila o jornal «Tej» declarou em editorial que embora sendo uma conferência sobre a Ásia, mais de 80 por cento da população da Ásia não esteve ali representada. O jornal acrescenta que não foi outro o propósito para a criação da SEATO senão o de estabelecer a discórdia e aumentar a tensão na Ásia.

Refutando a alegação de Dulles e outras autoridades americanas de que os Filipinas e outros países asiáticos estavam sendo ameaçados pela China, disse «Tej»: «No acordo entre a Índia e a China foram aceitos os 5 princípios para a coexistência pacífica, respeito mútuo à integridade territorial e à independência nacional».

«A China — acrescenta o jornal — está preparada para dar garantias semelhantes a todos os países da Ásia». Por isso não há razão para temer e dizer que a paz na Ásia está em perigo.

Referindo-se às intrigas americanas para fazer fracassar o armistício na Índia, «Tej» observou que os Estados Unidos visavam minar o Laos e o Camboja e convertê-los em suas bases. Outro jornal indiano, «Hindustan Standard» declarou que o SEATO não somente causa a ruptura entre as nações recém-independentes do Sudeste da Ásia, o que é bastante mau, mas criará novas fontes de tensão. As consequências da SEATO, acrescenta o jornal, não somente impedirão a independência dos países conquistados, das nações do Sudeste Asiático, mas também os levarão à guerra.

O jornal diz que Dulles pode falar a respeito de um modo democrático de vida na Ásia e para todo o mundo. «Um modo de vida democrático no Sudeste Asiático não pode ser apoiado com bombas e canhões». Não pode ser imposto por forças estrangeiras ocupando bases, e pela manutenção de tropas nesses países.

Greve Geral no Chile

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — A situação continua extremamente tensa e dominada por duas causas: de uma parte, eventualidade da proclamação de uma greve geral pela CUTCH (Central Única dos Trabalhadores do Chile) reunindo a imensa maioria dos trabalhadores e, de outra parte, a proclamação do estado de sítio pelo governo em face da recusa virtual do Parlamento em lhe conceder os poderes ditatoriais.

A situação atual é a seguinte: faz 4 semanas, os operários da mina de cobre «El Teniente», perto de Rancagua, de propriedade de Barden, estão em greve legal mas que o governo julga injustificada. O governo recorre à medida extrema de mobilizar os grevistas, provocando a eclosão de uma greve de solidariedade na mina Chilguemad, perto de Antofagasta, pertencente à «Amazonda». Enquanto isso, a mina Potrerillos, igualmente da «Amazonda», deflagrou uma greve por motivos próprios. A totalidade da «Grande Mineração» de cobre, ou seja, cerca de 20 mil operários, está, assim, paralisada.

A Central Única dos Trabalhadores decidiu proclamar o movimento — Manobras de Ibañez para impor a ditadura — Recusa o parlamento a conceder plenos poderes —

OUTRAS GREVES

Numerosos outros movimentos se registrarão: greve das tipografias, e depois dos jornais e a seguir a dos distribuidores de jornais, e, sobretudo, a greve dos proprietários de ônibus. O governo requisitou os veículos e anunciou sua desapropriação.

PODERES DITATORIAIS

Resolvendo a CUTCH proclamar a greve geral, o governo solicitou ao Parlamento, por 6 meses, poderes ilimitados, permitindo-lhe suspender todas as liberdades individuais e as garantias constitucionais. Foi uma manobra em falso e o governo, mal informado sobre as disposições do Congresso, substituiu, além disso, a opinião pública. O Senado resolveu por unanimidade, conceder a urgência «simples» ao prazo de um mês ao projeto governamental, equivalente a um «entorço».

PREPARA O GOLPE

A sessão ordinária do Parlamento termina depois de amanhã, dia 18, festa nacional. Ora, durante o intervalo, o governo pode, por decreto, proclamar o estado de sítio que lhe daria os mesmos poderes.

Segundo declaração atribuída ao presidente Ibañez por diversos comentaristas, e que não foi confirmada ou desmentida, tal seria mesmo a intenção do presidente. A fim de afastar essa eventualidade, a oposição começou reunir as assinaturas necessárias para a autoconvocação do Congresso a partir do dia 19, mas o presidente se antecipou convocando o Parlamento para o dia 23, prazo que acentuou a desconfiança. Além disso, nestes últimos dias surgiram divergências no seio do próprio governo, fazendo os círculos políticos pensar que o general Ibañez processará brevemente a uma reforma ministerial, deixando, talvez, passar a festa nacional e terminar a sessão parlamentar.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

RECUSA NEGOCIAR

SANTIAGO, 16 (A.F.P.) — Após as conversações entre

TREMEU A TERRA NOVAMENTE

ORLEANSVILLE, 16 (A.F.P.) — A terra tremeu novamente ontem à noite na região de Orleansville, onde foram registrados dois abalos em Montepote, pequena aldeia das circunvizinhanças. Uma casa desmoronou por ocasião do segundo abalo, sentido às 2 horas da manhã.

Mendes - France Submete - se à Pressão Anglo-Americana

O primeiro-ministro francês concorda com a proposta de Anthony Eden para o rearmamento da Alemanha Ocidental — A CED deverá ser substituída pela «Comunidade Atlântica»

PARIS, 16 (A.F.P.) — As conversações entre Anthony Eden e Mendes-France, no Ministério das Relações Exteriores, terminaram. Foi distribuído um comunicado cuja síntese é a seguinte: «Os dois ministros constatarem sua perfeita concordância quanto à necessidade de desenvolver e fortalecer a ação da Comunidade Atlântica. Verificaram, de outra parte, sua plena concordância quanto ao caráter fundamental da obra empreendida para se realizar a unidade europeia com a plena participação da Grã-Bretanha. No que concerne à questão da associação da República Federal alemã, afirmaram sua convicção comum quanto à importância essencial de se reverter o estabelecimento de uma cooperação estreita entre a França e a República Federal Alemã. Enfim, os dois ministros acharam que seria oportuno convocar para muito breve uma conferência a fim de fixar sobre esses diferentes pontos a política comum dos países ocidentais».

De sua parte, o Presidente do Conselho, Mendes-France declarou, aos jornalistas, que o cercavam, que as conversações sobre a Alemanha prosseguiriam por via diplomática normal com os governos interessados. «Fizemos um bom trabalho — acrescentou — Nada há de incompatível entre as teses em presença».

Eden regressou para Londres hoje mesmo às últimas horas da tarde.

ACORDO DE BELICISTAS Logo após a partida do sr. Anthony Eden, obtiveram-se de um elemento ligado aos dois negociadores os seguintes comentários: «Os srs. Mendes-France e Anthony Eden puseram-se plenamente de acordo quanto a se utilizar o mecanismo do Tratado de Bruxelas para atingir os objetivos que se procuram. As conversações podem ser reveladas em um acordo completo sobre os pontos essenciais, a saber: 1) A Comunidade atlântica é a base da política ocidental; 2) A realização da unidade europeia, com a plena participação da Grã-Bretanha, é um dos objetivos que se procuram; 3) O Tratado de Bruxelas



Mendes-France

deve servir de base para a realização dos objetivos que a Comunidade Europeia de Defesa procura.

ALEMANHA NA NATO

No que concerne à entrada da Alemanha na NATO, Mendes-France afirmou, notadamente durante as declarações que fez à imprensa anglo-americana na semana passada, que essa fórmula devia ser aceita em certas condições.

Anthony Eden e Mendes-France, todavia, não entraram em detalhes a respeito. Tudo depende, portanto, das garantias que possam ser obtidas, quer mediante o Tratado de Bruxelas, quer no quadro da NATO.

De qualquer maneira, deve-se destacar que as conversações franco-britânicas tiveram caráter exploratório. Somente na Conferência de Londres poderá se estabelecer um acordo formal entre as partes interessadas, acordo que deverá ser preparado pelo Conselho da Atlântica, cujo reunião deve acompanhar de perto a Conferência de Londres, cuja data de realização foi antecipada.

PARIS, 16 (A.F.P.) — Uma conferência das nove potências será realizada em Londres, provavelmente a 27 do corrente, anunciou o sr. Pierre Mendes-France.

O presidente do Conselho fez essa declaração depois das suas conversações com o sr. Anthony Eden, hoje à tarde, e acrescentou que, em resposta de todos os governos interessados.

DULLES EM BONN

BONN, 16 (A.F.P.) — O secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, chegou ao aeródromo de Bonn-Vehre às 18 horas e 29 minutos.

FALIU A POLÍTICA DA FORÇA

BONN, 16 (A.F.P.) — «O sr. Foster Dulles não poderá tra-

zer nem apelo, nem consolação aos apóstolos do rearmamento no campo do governo federal, sem correr o risco de alienar definitivamente a França», escreveu um comentarista no boletim de imprensa do Partido Social-Democrata, a respeito da viagem do secretário de Estado americano à Alemanha. «O secretário de Estado se dará conta, na Europa, de que a política de pressão e ameaças abriu falência. O desejo de levantar divisões alemãs chocou-se com a desconfiança do vizinho francês, o que obriga os dirigentes de Bonn a serem igualmente em resguardo e seus projetos de conclusão de um pacto militar tornaram-se inviáveis».

DISSOLUÇÃO DA CED

PARIS, 16 (A.F.P.) — Notícia-se em boa fonte que

será oficialmente dissolvida dentro de alguns dias o «comitê» provisório da Comunidade Europeia de Defesa.

O pessoal será demitido até o fim do mês e os militares que representavam os seis países da Comunidade Europeia de Defesa no palácio de Chailly regressarão aos seus respectivos países. Os arquivos do «comitê» provisório serão conservados em Paris, cidade que deveria ser depositária dos instrumentos de ratificação do tratado de defesa. Comunidade Europeia de Defesa

REUNIAO DO GABINETE BRITANICO

LONDRES, 16 (A.F.P.) — Winston Churchill convocou uma reunião do gabinete a fim de realizar amanhã de manhã no seu escritório da Câmara dos Comuns.

Declaração do Secretariado do P.C.A.

O secretariado do Comitê Diretor do P.C.A. publicou uma declaração em que qualifica a recusa do tratado da C.E.D. pela Assembleia Nacional Francesa de vitória da política de entendimentos e paz e derrota da política de força e de guerra. Afirmando que os militaristas alemães e seus protótipos americanos não recuam diante de nada nos seus esforços para realizar de outra forma a remilitarização da Alemanha Ocidental, o secretariado concluiu a vigilância sobre todos os planos dos fautores de guerra.

O povo alemão, diz a declaração, deve na sua luta aplicar um golpe mortal ao militarismo alemão. Após o xaque contra o tratado da C.E.D., devem lutar contra todas as tentativas no sentido de fazer vigorar o tratado geral que priva a Alemanha Ocidental do direito à soberania.

Saudando o apelo de Olenhauer, presidente do Partido Social-Democrata da Alemanha, para que prossigam as negociações entre as quatro potências e afirmando que as proposições do governo soviético sobre a criação de um sistema de segurança coletiva europeia devem servir de base para as negociações, o secretariado destaca a necessidade de os alemães darem sua própria contribuição a esta causa. É necessário que o Bundestag, favoravelmente à proposição da Assembleia do povo da R.D.A. É necessário que o Comitê Diretor do Partido Social-Democrata da Alemanha desenvolva o máximo de trabalho para que sejam iniciadas as negociações com a República Democrática da Alemanha.

CASA PARA ALUGAR

Procura casa em qualquer subúrbio da Central, até Campo Grande. Não serve no Estado do Rio. Base Cr\$ 1.000,00. Tratar na portaria deste jornal com Gomes ou pelo tel. 22-3070.

MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

Conserta, compra e vende máquinas de costura usadas. Reforma em geral. Vende-se máquinas novas a prestação. Tel.: 49-8310

Trabalhadores de Imprensa Firmam Declaração de Princípios

As serem encerrados os trabalhos da II Conferência Nacional dos Jornalistas, recém-realizada em São Paulo, os jornalistas e trabalhadores de imprensa, em número superior a mais de cento e cinquenta e vindos de quase todos os Estados, firmaram a seguinte **DECLARAÇÃO DE PRINCÍPIOS**, que passará a história do movimento sindical brasileiro sob o nome de **DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO**.

A DECLARAÇÃO DE SÃO PAULO

«Reunidos juntamente com os demais trabalhadores de imprensa — gráficos, radialistas, publicitários, empregados em administração e vendedores de jornais, os jornalistas do Brasil, depois de apreciar os assuntos constantes do tema, tomaram as deliberações que inspiram a presente declaração de princípios da «Carta dos Jornalistas», sob proposta da delegação de São Paulo:

«Com o pensamento voltado para a grandeza do Brasil, livre e soberano, em marcha para a sua emancipação econômica e outros pontos no exemplo criador do povo paulista, proclamamos a seguinte Declaração de São Paulo:

1 — Os trabalhadores de imprensa reclamam imediatamente o reajustamento de salário. As lutas reivindicatórias dos tra-

DOCUMENTO QUE ESTRUTUROU A UNIDADE NA II CONFERÊNCIA NACIONAL DOS JORNALISTAS — DEFESA INTRANSIGENTE DAS LIBERDADES INDIVIDUAIS E DE IMPRENSA

balhadores brasileiros evidenciam perigoso desequilíbrio entre o custo da vida e a remuneração do trabalho, que urge corrigir. Os jornalistas profissionais pleiteiam do presidente da República a imediata constituição da Comissão Paritária incumbida de rever e atualizar os níveis de salário da profissão constantes da tabela de 1934.

2 — Os trabalhadores de imprensa proclamam a sua decisão de enfrentar todos os ataques à liberdade de imprensa no País e de se unirem em seus protestos contra quaisquer ofensas ao direito de informar livremente. Reafirmam, também, a sua convicção de que a liberdade de imprensa, fundamental ao regime democrático, não pode subsistir num clima de ataques às liberdades individuais, do cerceamento da autonomia sindical, da negação das franquias políticas, de per-

turbação das eleições livres. Daí a sua decisão de se levantarem contra qualquer medida destinada a comprometer a normalidade constitucional no País;

3 — Os trabalhadores de imprensa encaram com apreensão o futuro da previdência social caso perdurem as atuais condições de atraso de pagamento da dívida da União de gestão inadequada das instituições e de não atendimento das necessidades dos segurados. Em consequência reclamam o pagamento da dívida federal, a escolha pelos segurados dos dirigentes previdenciários e a ampliação dos planos de assistência, inclusive com a criação do seguro-doença e desemprego;

4 — Os trabalhadores de imprensa saudam o I Congresso Mundial de Entidades de Imprensa como manifestação de unidade da imprensa de todos os países e oportunidade de para o debate fraternal de medidas que ajudem a consolidar a imprensa com instituição de harmonia e progresso universais, contribuindo para a criação de um clima de compreensão e amizade entre os povos. Saudam, também, o VII Congresso Nacional de Jornalistas, a ser realizado em Minas Gerais, em 1935, certos de que constituirá mais um elo na cadeia de unidade que está sendo forjada para maior proveito do jornalismo e da radiodifusão em nosso País.

São Paulo, 12 de setembro de 1934, ano do IV Centenário da Fundação da Cidade.

Reuniram-se em Caxias os Lavradores do Est. do Rio

Ferrovários Vão à Greve



Os 14 mil ferroviários da Leopoldina vão à greve a zero hora do dia 25 do corrente, em face da recusa do governo em conceder a verba para pagar o salário-mínimo e os adicionais. A verba que já tinha sido concedida pelo então presidente Vargas, está agora sendo negada pelo sr. Café Filho, a pretexto de que está «calculando a soma necessária para atender a todas as ferrovias». Os ferroviários acreditam que seja uma chantagem e um truque para enganar, pois o governo Café, cumprindo ordens dos anos ianques, está mandando o povo «apertar o cinto».

Em Greve os Operários da Fábrica Jurujuba

Reclamam o pagamento de duas quinzenas de salários, em atraso

Ontem, pouco depois da hora do almoço, as operárias da Conserva Jurujuba, em Niterói, deliberaram paralisar as suas atividades. Isto porque os donos da cidade empresa, inexplicavelmente, deixaram de pagar duas quinzenas seguidas.

Tomada essa atitude, as referidas trabalhadoras dirigiram-se para a sede do seu sindicato, ou seja, a delegacia do Sindicato de Açúcar, Doces e Conservas.

Dez Dias Que Abalarão Café

Num arranço de demagogia primária, pensando iludir os trabalhadores e captar sua simpatia, o governo ude-americano de Café Filho dirigiu ao Senado Federal, uma carta patética em que pedia a urgente aprovação de um projeto de Lei que regulamentava a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas.

Certo de que, mesmo reacionário como é o atual projeto, ele não seria facilmente aprovado, não hesitou em fazer o apelo, num gesto teatral como aqueles que já são do passado, feitos por Hitler e Mussolini. Aproveitando uma justiça social que nunca daria. Mais ainda, esteve o sr. Café Filho na presidência do Senado por muitos anos e nada fez para que o projeto fosse aprovado com emendas democráticas e progressistas e limpo das condições retrogradadas e impossíveis de serem aceitas pelos trabalhadores.

E a imprensa americana a serviço do governo soltou manchetes que mais pareciam explosão de bombas atômicas. Dentro de dez dias será aprovado o projeto da participação dos lucros. Outros jornais mais entusiasmados diziam: Em dez dias poderá ser aprovado o projeto, etc.

Tudo feito para enganar as massas trabalhadoras. Não se lembram os anjinhos da sábia que o projeto 1.082 val para o seu quinto aniversário e a época do regime de urgência que lhe foi dado, continua engravatado no outro órgão legislativo por ordem do governo que ali está. Como poderiam acreditar os trabalhadores que sua participação nos lucros seria realidade com o atual governo?

Os demagogos já tiveram a sua época. Não enganaram nem a si próprio. Hoje a sua imprensa está calada e não se fala mais nem na participação dos lucros nem no 1.082 nem em outros projetos de lei de interesse dos trabalhadores e do povo.

Em compensação os trabalhadores sabem muito bem que os únicos e organizados conquistaram os direitos assegurados ou não pela Constituição e derrotaram os demagogos que pensam enganar facilmente.

Aos homens do governo ude-americano de nada valeu a lição da última guerra e das lutas de libertação nacional de todos os povos da terra.

E esses últimos dez dias, foram de fato dez dias que abalarão Café. Fobre colado.

REUNEM-SE, HOJE:

OS CIRURGIÕES DENTISTAS

O movimento Nacional pró-aumento de salários dos cirurgiões dentistas, apoiado pelo Sindicato dos Odontologistas do Rio de Janeiro, Associação Brasileira de Odontologia, Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil e pela União dos Odontologistas Brasileiros, está convocando todos os cirurgiões-dentistas, assalariados federais, autárquicos e municipais, para uma assembleia-geral específica que será realizada hoje, às 20 horas, na sede do Sindicato dos Odontologistas, à Avenida Rio Branco, 277 — 13.º andar, sala 1310 (Edifício São Borja).

Nessa assembleia serão tratados assuntos relacionados ao aumento de salários dos dentistas e discutidas medidas com referência ao projeto 1.082/50 e sua rápida aprovação.

Pleno êxito na I Conferência Estadual dos Trabalhadores Agrícolas — Debatedos diversos problemas fundamentais da população rural

Realizou-se, anteontem, no município de Duque de Caxias, a I Conferência Estadual dos Trabalhadores Agrícolas do Estado do Rio, da qual participaram representantes de diversos municípios fluminenses.

Abertos os trabalhos pelo possessor Júlio Augusto Correia, presidente da Comissão Permanente dos Trabalhadores Agrícolas fluminenses, foi aclamado para presidir o conclave o Vereador Milton Dias Plo, tendo participado da mesa os lavradores: Amaro Joel de Miranda e José Puraça da Silva, secretário, e Francisco José da Silva, relator, além de um delegado da Barra do Piraí.

A TERRA PARA OS CAMPONESES

Entre os pontos do temário mais debatidos foi o que se referia à posse da terra pelos camponeses de um modo geral e a garantia de sua posse. Sobre o assunto, foi aprovada uma modificação ao item 7 do temário, segundo a qual os camponeses lutam pela entrega da terra a todos que realmente a trabalham, sem exceção, abolindo-se a preferência anteriormente prevista.

LEGISLAÇÃO SOCIAL

Outro assunto debatido foi a questão da extensão aos camponeses dos direitos sociais dos trabalhadores da cidade, a fim de que possam ingressar nos Institutos e assim usufruírem das vantagens da aposentadoria, assistência médica, etc. Igual-

mente a questão da extensão ao campo das conquistas da legislação trabalhista foi objeto de discussão, pois os trabalhadores agrícolas reivindicam o direito de férias, indenização, etc.

SALÁRIO-MÍNIMO

Os latifundiários e usineiros burlam o pagamento do salário-mínimo aos camponeses. Geralmente, no interior, quem ganha bem são os capangas dos latifundiários, como acontece na fazenda do «João Sá», presidente do P.S.D. de São João da Barra. Os camponeses que lá trabalham ganham 20 a 30 cruzeiros por dia, enquanto que os capangas vivem bem ganhando muito dinheiro apenas para o serviço de capangas do «João Sá».

Em Campos, por exemplo, os usineiros pagam aos empregados 40 a 60 cruzeiros por 1.500 quilos de cana colhida e posta nos carros para serem conduzidas às Usinas. Os empregados, por isso pagam aos seus auxiliares uma média de 40 cruzeiros por dia de trabalho. Isso aos homens. As mulheres pagam apenas 30 cruzeiros por dia.

Entusiasmados os Delegados Capixabas à Conferência Camponesa:

OPERÁRIOS E CAMPONESES UNIFICAM SUAS LUTAS NUM SÓ COMBATE

Estiveram, ontem, nesta Capital, os delegados do Espírito Santo à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas — Intensos os preparativos nas fazendas e associações — Industrialização da madeira antes de exportá-la e distribuição de terras

De passagem por São Paulo, onde tomarão parte na II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, os srs. José Ferreira do Espírito Santo e José A. das Virgens, líderes camponeses do Estado do Espírito Santo, estiveram, ontem, em visita à nossa redação, sendo ouvidos pela reportagem:

— O conclave nacional, que se realizará brevemente, em São Paulo, constitui realmente acontecimento novo para nosso país. Pela segunda vez, trabalhadores de mais distantes locais rurais se confrontarão para acertar medidas capazes de lhes assegurar a conquista de reivindicações, que, de outro modo, não seriam conquistadas. Indica, além de tudo, que os camponeses brasileiros já alcançaram um grau de organização relativamente elevado, em vez de continuarem, como dantes, desgarrados, temerosos e vit-

tros e não disporem de meios de transportes.

E referindo-se à Conferência Estadual:

— Domingo último realizamos a Conferência Estadual, em Vitória, com a presença de grande número de delegados vindos dos mais diversos locais do Espírito Santo. Foram, nessa ocasião, tratados os delegados ao conclave nacional. Minha delegação consta de cinco membros.

TESES

Por sua vez, José A. das



Os delegados camponeses do Espírito Santo, srs. José Ferreira do Espírito Santo e José A. das Virgens, à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, em nossa redação, falando ao repórter.

mas fáceis da desenfreada exploração dos latifundiários.

PREPARATIVOS

José Ferreira do Espírito Santo explicou os preparativos realizados no seu Estado para o conclave nacional de São Paulo:

— Foram feitas muitas conferências nas associações camponesas e nas diversas fazendas, sempre com satisfatório número de presença. Em muitas delas contamos com a presença de 200 pessoas, número bastante elevado, levando-se em conta o fato de os camponeses muito distantes uns dos ou-

Assim agem os usineiros para não pagar o salário-mínimo. Os trabalhadores agrícolas do Estado do Rio sabem de muitas outras formas levadas a efeito pelos latifundiários visando pagar menos. Por isso exigem que o salário-mínimo seja respeitado e pago aos camponeses.

AMPAIRO A MULHER CAMPONESA

A questão do amparo à mulher camponesa que vive abandonada, relegada ao esquecimento foi outro ponto debatido. Tal a miséria e exploração das mulheres no interior fluminense que nem ao menos, quando estão grávidas, elas têm assistência. E' frequente crianças nascerem sem que uma parteira assista à delivração. Um dos fatores principais da mortalidade infantil é que além de as crianças não receberem assistência médica, suas mães, antes, durante e depois, do parto igualmente não são tratadas. A doença toma conta das crianças, e analfabetismo é alarmante.

DELEGAÇÃO A S. PAULO

Para levar as suas propostas à II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas que será instalada depois de amanhã na capital paulista, foi eleita a seguinte delegação: Francisco José da Silva, Itamar Joel de Miranda, Josepha Paulino da Silva, Maria Amélia da Silva, José Pereira de Sá, Ma-

ria Elisa, Maria Silva Freitas, Adolfo Teixeira Silva, Antonio Gomes de Azevedo, Francisco Silva, Adeline Raposo Menezes, Saturnino Florentino e Felix Escobar. Além desses, irão a São Paulo diversos outros delegados eleitos nas Convenções Municipais e Regionais já realizadas. Assim, a numerosa delegação fluminense à Conferência Nacional representará possivelmente, meeiros, terceiros, contratistas, empreiteiros, semi-assalariados e agregados, trabalhadores florestais, etc., das principais cidades do Estado, como Caxias, Barra do Piraí, Magé, Itaperuna, Campos, Macaé, São João da Barra, Miracema, Vassouras, Itaguaçu, Pádua e muitas outras.

GREVE NA BANGU PELO AUMENTO DE 100% NO SALÁRIO-PEÇA E CONTRA O TERROR POLICIAL E A COAÇÃO

Entraram em greve, segunda-feira última, os operários da «seção de massaroqueiras» da fábrica de Bangu, em apoio à reivindicação de 100% de aumento no salário-peça.

Os operários trabalham no turno da noite e a greve teve início às 22 horas.

CONTRA O TERROR DE SILVEIRINHA

Foi quebrado o tabu de que os operários não podiam fazer greve devido ao ambiente de terror policial implantado pelo sr. Guilherme da Silveira Filho, na Bangu, E

a paralisação foi decretada, apesar da onda de demissões e do regime de coação que vem sofrendo os operários associados da sucursal do sindicato, cujo diretor já foi preso pelos policiais que dão serviço na fábrica.

BRUTAL EXPLORAÇÃO

A paralisação decretada foi motivada, principalmente, pelo seguinte fato: o sr. Silveira Filho fez um reajustamento de salários que, além de não ter satisfeito os operários, ele mesmo o anulou com o aumento do número de peças e, conseqüentemente, a exploração numa intensidade brutal.

Faça uma assinatura de IMPRENSA POPULAR

IMPRENSA POPULAR

Rua Gustavo Lacerda, 19 — Sobrado Distrito Federal

ASSINATURAS	
1 ano	Cr\$ 200,00
6 meses	Cr\$ 120,00
3 meses	Cr\$ 70,00
1 mês D.F.	Cr\$ 25,00

— Peço uma assinatura de

em nome

de Rua n.º

Cidade Bairro Estado

Valor da assinatura Cr\$

Data/...../.....

Assinale com X o prazo de duração da assinatura Indique a via de remessa do valor da assinatura.

Faça de IMPRENSA POPULAR o seu jornal diário

O que vai pelas EMPRESAS

O Problema dos «Reservas» Deve ser Resolvido na Greve

(do correspondente na 1.ª Seção da Light)

«Dia 10, quando resolvemos conceder um último prazo à Light, resolvemos também exigir as outras dezesseis reivindicações além do aumento de salário. Entre elas está a garantia de 48 horas semanais de salário para os «reservas».

Muita gente não sabe que existem na Light trabalhadores que muitas vezes não tiram nem o salário-mínimo de 2.400 cruzeiros, apesar de terem as carteiras profissionais assinadas e a Consolidação a lhes garantir as 48 horas semanais. São os chamados «reservas», cujo número, em toda a Carris, deve ir a perto dos 2.000. Esses

companheiros estão à disposição da Companhia e às vezes trabalham apenas duas horas por dia, o que, ao fim do mês, lhes dá um salário verdadeiramente de fome.

As duas horas que o reserva recebe não dão nem para um almôço no pior «chinês» da cidade. Sem dúvida alguma, é um problema dos mais sérios e cuja solução devemos exigir no dia 21. Não podemos permitir que a Light continue burlando impunemente a Consolidação das Leis do Trabalho.

Além do problema dos reservas, que só aqui na Seção existem em número superior a 300, temos

outras questões, que não constam nas 17 reivindicações, pois são problemas locais, mas que podemos aproveitar a oportunidade para resolver. Vejamos alguns deles:

Não há restaurante na 1.ª Seção e sim um galpão metido a refeitório, sem paredes laterais. Quando chove ou venta, é aquele flagelo. Não há quem possa almoçar ali. Além disso, a higiene é das mais precárias. O que nós queremos é a instalação de um restaurante, do tipo do que existe na Rua Larga e em Triagem. Isso, aliás, é previsto também pela própria Consolidação das Leis do Trabalho. Mas como a Light é dona do Ministério do Trabalho, nada lhe acontece por lá e lei.

Certa ocasião, tantas já haviam sido as reclamações contra o tal «galpão» que aqui existe, que o Ministério do Trabalho se viu obrigado a mandar um fiscal averiguar a veracidade das denúncias. O fiscal veio à Seção e conversou com os chefes. Voltou ao Ministério e apresentou o resultado da «inspeção»:

— Existe um refeitório formidável.

Temos também o problema dos bebedouros. Depois de muita luta, conseguimos que fossem instalados dois. Um já enguichou e não foi consertado. O outro só tem água quente.

Se nós mantivermos unidos após a luta pelas 17 reivindicações, teremos força também para exigir da Light que instale o restaurante que há tantos anos pleiteamos e coloque também bebedouros com água gelada.

Disposta a Federação Paulista a Patrocinar o Mundial de Basquetebol

DECIDIRÁ HOJE O TJD SOBRE A PRESENÇA DE RUBENS CONTRA O BANGU



Esquerdinha, ao lado de Tido

Esquerdinha Reapareceu Entre os Titulares

Sem maiores novidades o "apronto" do Flamengo

O Flamengo realizou o seu "apronto" na tarde de ontem, no gramado da Gávea, visando ao encontro de amanhã frente ao Bangu. A única novidade digna de registro foi a presença de Esquerdinha entre os titulares. O veterano ponteiro treinou com desenvoltura, demonstrando já estar apto a ocupar a posição.

DETALHES DO APRONTO:
Os titulares venceram os

aspirantes pelo marcador de 2 pontos a zero. Gols de Jadir e Evaristo. As equipes formaram assim constituídas: **TITULAR:** Chamorro; Tomires e Jadir; Dequinha (Walter) e Jordan; Joel, Rubens, Índio (Evaristo), Benitez e Esquerdinha (Zagaló). **ASPIRANTES:** Garcia; Jorge e Guta; Luiz Roberto, Milton (Tido) e Leão; Paulinho, Alcor, Henrique, Duca e Babá.

Gilberto Cardoso:

"O Flamengo Não Agiu Errado"

O presidente rubro-negro diz à IMPRENSA POPULAR que o "caso" Joel não passou de um mal-entendido

O ponteiro esquerdo Joel, que milita nas fileiras do Fluminense, foi convidado pelo de Gilberto Cardoso para treinar no time da Gávea. O presidente rubro-negro concordou em pagar ao ponteiro dez mil cruzeiros mensais, caso ele aprovasse. Joel, embora com uma proposta do Rio Grande do Sul, preferiu aceitar o convite do Flamengo e rumou para a Gávea apresentando-se ao técnico Fleitas Solich. Entretanto, para surpresa geral, o jogador não chegou a dar um treino de conjunto, ensaiando apenas individualmente, e recebeu um comunicado de que o Flamengo não se interessava mais pelo seu concurso. Como não podia deixar de ser, Joel ficou indignado com

a atitude do Flamengo. A própria imprensa esportiva saiu a campo em defesa do jogador, expondo o gesto do Flamengo. Interrogado pela reportagem da IMPRENSA POPULAR sobre o assunto, o dr. Gilberto Cardoso, demonstrando preocupação pelo realce que o caso tomou, assim se explicou:

— Não houve nada de mais.

AGUARDADA COM VIVA EXPECTATIVA A REUNIÃO DESTA NOITE — ESPERA-SE QUE O TRIBUNAL ADOTE MEDIDAS SEVERAS PARA COIBIR O JOGO VIOLENTO QUE VEM DESFIGURANDO O CERTAME DA CIDADE — TAMBÉM INDICIADOS EVARISTO E BELINI

Calendário Internacional

Copa "Rivadavia", Campeonatos Brasileiro e Pan-Americano e outros certames já programados pela C.B.D.

O Conselho Técnico de Futebol da CBD, em sua primeira reunião depois da Copa do Mundo, que foi disputada na Suíça, elaborou o seguinte calendário internacional para 1965 e 1966:

2ª quinzena de fevereiro: — Torneio João Lira Filho, dele devendo participar seis Estados, representados por seleções de amadores;

Março — Torneio Internacional — Jogos Olímpicos do México (Panamericano de Futebol Amador);

26 ou 27-2 e 5 ou 6-3 — Quartas de final do Campeonato Brasileiro de Futebol, partidas entre Ceará e Rio Grande do Sul, no Maracanã e Pacaembu, respectivamente, na dependência de resposta dos jogadores, sobre a localização dos embates;

13 e 16 de março — Semifinais do Campeonato Brasileiro, jogos Rio vs. Minas, em Belo Horizonte e Distrito Federal e Paulistas e Cearenses ou Gaúchos, em Porto Alegre ou Fortaleza e São Paulo, nas mesmas datas;

20, 24 e 27 de março — Finais do Campeonato Brasileiro

2ª quinzena de maio — Nenhuma programação;

11 de junho a 16 de julho — Copa Rivadavia Correa Méier;

3 de novembro — Início do Campeonato Brasileiro;

2ª quinzena de janeiro de 66 — Final do Campeonato Brasileiro;

1ª quinzena de março — Torneio João Lira Filho;

2ª quinzena de março — Competição Internacional, com o "scratch" da Alemanha, frente ao selecionado do Brasil;

2ª quinzena de maio — Jogos do "scratch" Inglês vs. seleção brasileira;

15 de junho a 15 de julho — Copa Rivadavia Correa Méier e mais nada em 1966.

CONCERTOS DE TELEVISÃO
Materiais originais. Orçamento grátis.
Tel.: 28-7869 — 52-3831 — OCTÁVIO.

PUIU SEU COLARINHO
Oficina de consórtos Ed. Darke, sala 358
Camisa sob medida

CRUZELOS GRÁFICOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
USAR-SE COMO BOÇO

A reunião de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva da Federação Metropolitana de Futebol deverá ser uma das mais agitadas e interessantes. Por isto mesmo vem despertando uma enorme expectativa. Vários jogadores estão indiciados pela Auditoria do T.J.D. e, como o nível disciplinar do campeonato vem sendo dos mais baixos, espera-se que o Tribunal aja com mais rigor, a fim de coibir os abusos que vão tornando o certame guanabarrino uma autêntica batalha.

RUBENS AMEAÇADO

Não há dúvida que o julgamento que se reveste de características mais interessantes é o do meia rubro-ne-



RUBENS

Gráfica UNIAO Ltda.

SERVIÇO GRÁFICO EM GERAL
Timbragens — Impressos de Encadernação — Alto-Relievo — Pautação, Rotulagem — Luxo
RUA R.F. JOSÉ AMARAL N.º 245, Vila S. Luís — CAXIAS — Estado do Rio

HOJE A LUTA SE O TEMPO PERMITIR

Já sofreu dois adiamentos o encontro Charles x Marciano

NOVA IORQUE, 16 (AFP) — Em razão das chuvas torrenciais, foi adiada pela ama-

nhã a luta entre Rocky Marciano e Ezzard Charles em disputa do Campeonato Mundial de Boxe, dos Pesos Pesados.

O tempo, contudo, que continua a reinar nesta cidade obrigou novamente os organizadores do Campeonato Mundial de Boxe a adiar a luta programada para hoje tendo sido esta decisão anunciada pelo sr. Jim Norris, presidente da IBCS.

Como a luta entre Marciano e Ezzard Charles será realizada no "Yankee Stadium", ao ar livre, será de novo adiada para sábado à noite se o mau tempo persistir amanhã.

ofensa moral ao árbitro. Rubens já esteve nas barras do tribunal na semana passada e foi advertido. Desta vez, a sua situação está perigosíssima. Para o Flamengo será um enorme desafio a ausência de Rubens no jogo de amanhã, pois o Bangu é considerado um dos "grandes".

OUTROS INDICIADOS
Serão julgados, entre outros, os seguintes jogadores: Evaristo, Milton e Guta, do Flamengo; Belini e Imamel, do Vasco; Zequinha e Blinha, do Canto do Rio; e Naval do Bonassuco.



Yvette Pereira da Silva

VASQUINHO TÊNIS CLUBE, Um Grande Grêmio Que Surge

Com apenas dois meses de existência, firmou-se definitivamente no cenário amadorista — Já tem uma ótima quadra de volei e inaugurará em breve o estádio e a piscina — Sensacional concurso de Rainha

Uma nova agremiação vem de surgir no cenário amadorista do Distrito Federal: o Vasquinho Tennis Clube, de Anchieta. Produto dos esforços de Sebastião da Silva e de outros abnegados desportistas, o Vasquinho de Anchieta vem suceder à agremiação do mesmo nome, que foi uma das glórias do subúrbio do Engenho de Dentro.

UM INÍCIO FELIZ

Fundado em 13 de julho do corrente ano, o Vasquinho Tennis Clube já conta com um ótimo quadro de voleibol e dentro em breve inaugurará seu campo, um ver-



Zilêia de Carvalho

A DIRETORIA

É a seguinte a atual diretoria do Vasquinho, que com tanta felicidade vem dirigindo seus primeiros passos: presidente: Sebastião da Silva; vice-presidente: José Motta; secretário: José Alvares; tesoureiro: geral: João Fonseca; 1º tesoureiro: Norival Ribeiro; 2º tesoureiro: Luis Carlos; diretora do departamento feminino: Yelida.

CONCURSO DE RAINHA

Um sensacional concurso que apontará a «Rainha do Vasquinho Tennis Clube» está prendendo a atenção dos moradores de Anchieta. Cinco graciosas candidatas apresentaram-se para concorrer ao cobiçado título: Yvette Pereira da Silva, Yete da Motta, Dilma de Oliveira, Maria Gomes e Zilêia de Carvalho. Esses encantadores burtos estão trabalhando a valer, todas elas esperando conseguir a coroa na apuração final, que terá lugar no dia 15 de novembro, na sede social do Vasquinho, à Rua Quebec, 41.

APRONTOU O BANGU

Apenas o goleiro Jorge não ensaiou — Movimentado o exercício — Não há nenhum problema na equipe e, sim, muito entusiasmo para derrotar o Flamengo



Zizinho amanhã estará contra o seu antigo clube

O goleiro Jorge, titular do arco banguense, esteve de fora do apronto realizado na manhã de ontem pelo treinador Tim. Sua presença, contudo, está assegurada no encontro de amanhã frente ao Flamengo. Jorge não treinou apenas por uma medida de precaução do departamento técnico do clube. Os demais titulares do conjunto banguense estiveram em ação e se exercitaram com entusiasmo, preparando-se com afino para surpreender o campeão de 53, no clássico de amanhã.

As equipes treinaram assim constituídas: **TITULAR:** Fernando; Joel (Nilton) e Tobias; Gavião, Zézimo e Jorge (Edson); Miguel, Menezes, Zizinho, Dácio e Nívio. **ASPIRANTES:** Ari (Souza); Ilton e Hélio da Guia; Navarro, Haroldo e Alana (Calheira); Xavier, Calzans, Lucas, Luiz Carlos e Zacari.

CONCENTRADOS

Os banguenses estão concentrados na Vila Hipica, onde de agurdam confiantes, o momento de usar o ramado do Maracanã para meditar forças com o grande conjunto do Flamengo. O treinador Tim não conta com problemas de qualquer ordem, de vendo escalar o mesmo quadro que representou o clube no campeonato passado.

Quatro Clubes Aprontam Hoje

Fluminense, Botafogo, América e Olaria treinarão hoje em conjunto, preparando-se para os seus compromissos na tarde de domingo.

EM ALVARO CHAVES
Zezé Moreira treinará seus pupilos, esta manhã, no gramado das Laranjeiras, com vistas ao difícil compromisso com o Olaria, na Rua Bariri. Não há nenhum problema que preocupe os tricolores, devendo a equipe principal ser a mesma de domingo último, com exceção de Ambrogi no

comando, que será substituído por Valdo.

AINDA EM ALVARO CHAVES
A tarde, no campo do Fluminense, o Botafogo também estará ultimando os seus preparativos para o grande clássico com o Vasco da Gama. Gentil não tem nenhuma preocupação e espera, apenas, entrar bem a equipe para derrotar o esquadra da colina.

A MESMA EQUIPE
Os americanos continuam

eufóricos com a vitória sobre o Fluminense. Martin Francisco acredita que a equipe, agora, está em boas condições, podendo concorrer com os mais sérios candidatos ao título. Apesar de ser o Canto do Rio o próximo adversário, Martin não se desculsa e preparará os seus comandados no apronto de hoje como

se o América fosse enfrentar um "grande".

NA RUA BARIRI
Na Rua Bariri, com o ambiente mais calmo, Dêlio Neves dará os últimos retoques na equipe. O quadro efetivo deverá ser o mesmo que treinou da vez passada, com Olavo na asa média e Rafael na meia-esquerda.

IMPORTANTE O APRONTO DO VASCO

Flávio Costa espera no treino de hoje definir o quadro para domingo — Eli e Mane ca em pauta

Aprontará, hoje, em São Januário, a equipe do Vasco da Gama para o encontro de domingo com o Botafogo, no

clássico que vem empolgando a cidade e dando outro corajoso ao campeonato.

O time vasquista, que vem se exibindo a contento no certame, está com algumas dúvidas em sua formação. Assim, Sabará e Belini serão observados no coletivo de hoje da mesma forma que Eli e Mane.

UMA FORMAÇÃO

Dos jogadores citados, o mais provável a entrar na equipe é Mane, pois Sabará teve a sua contusão agravada. Dessa forma, a linha do Vasco formará contra o Botafogo com Mane, Ademir, Vavá, Finga e Pato.

Belini, se nada sentir no

exercício, e se não for suspenso pelo T.J.D., jogará domingo, mas por conveniência Flávio vem preparando o zagueiro Fantoni. Quanto a Zizinho, está assegurada a participação dele e de um teste rigoroso e de lá para a diante para conquistar a posição.

CONCENTRADOS
Os pupilos de Flávio Costa já estão concentrados nas dependências de São Januário.

FAÇA UMA ASSINATURA MENSAL DE EXPERIÊNCIA DA IMPRENSA POPULAR
Preço: Cr\$ 25,00

PEQUENOS ANÚNCIOS

PRECISA-SE

ALFAIATES — Precisa-se de bons oficiais. Rua do Mercado, 22-1.º andar, com o sr. Silvano.

ALFAIATE e costureiras — Precisa-se. Rua Santa Cruz, 132, Saúde.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua do Bispo, 25, Rio Comprido.

ALFAIATE — Precisa-se. Rua Sete de Setembro, 167, sobrado — Centro.

BARBEIRO — Precisa-se para os sábados. Rua da Conceição, n.º 130.

BARBEIRO — Precisa-se de um que trabalhe bem. Rua Mariz e Barros, 639.

BARBEIRO — Precisa-se. Rua Urquiza, 1.345, Olaria. Paga-se bem.

COSTUREIRAS para trabalhar em casa. Paga-se bem. Rua da Assembleia, 51-8.º and. Das 8 às 12 horas.

COFEIRA e arrumadeira. Rua Leoncio Corrêa, 136. Paga-se bem.

CISAM-SE. Rua Alzira Valdetaro, CAIXEIRO para balcão, pre-17, Estação de Sampaio.

CAIXEIRO com prática de armazém. Rua do Livramento, n.º 57.

OFERECE-SE

OFERECE-SE rapaz para la-árbitro. Rua Mendonça Lima, n.º 6, Deodoro.

OFERECE-SE mãe com 23 anos, com prática de basquete. Procurar Maria Barbosa. Rua Barão de São Felix, 116.

QUER CONSTRUIR? — Construção casas modernas e apartamentos. Reformas, trabalhos com operários competentes. Desenhos artísticos. Damos referências e informações. Francisco Pinheiro & Lindolfo Júlio dos Santos. Estrada do Dedé, 978, Ilha do Governador.

BARCO DE PESCA — Compro para pagamento com a produção da pesca, a combinar. Os interessados queiram dirigir-se, por favor, à Rua Embaú, 349, Acari — LAURO.

BOMBEIRO-ELETRICISTA, registrado, oferece-se para pequenos e grandes serviços. Trabalhos rápidos e garantidos. Preços módicos. Tel.: 38-9633.

SENHORA, oficial alfaiate, aceita em casa encomendas para confecção de calças, paletós e demais peças para homens. Alf. segunda prova. Trabalho fino. Estrada do Areal, 1.257, Estação de Coelho Neto. Lotações: Cascadura-Acari, Cascadura-São João e Circular.

BOMBEIRO HIDRÁULICO — Oferece-se para todos os serviços referentes ao ramo. Recados com o sr. Nilo. Avenida Dr. Manuel Duarte, 620.

PINTURAS em geral, executam-se todo e qualquer serviço com perfeição. Procurar Henrique Batista. Tel.: 45-7708.

II Campeonato Mundial de Basquetebol

Dispostos os paulistas a realizá-lo, em vista da negativa do governo Café Filho de conceder o prometido auxílio financeiro

Como já é de conhecimento público, o governo de Café Filho negou a prometida verba de 10 milhões para a realização do Campeonato Mundial de Basquete. A Federação Paulista, entretanto, está disposta a assumir a responsabilidade pela realização desse certame. Para tanto, contraria a entidade bandeirante com a cooperação de vários particulares, firmas do comércio

paulista, governo estadual e municipal de São Paulo. Isto seria facilitado pela coincidência

do II Campeonato Mundial de Basquete com os festejos do IV Centenário de São Paulo.

★ flagrante ★

Mais uma vez volta ao cartaz a possível vinda de um clube húngaro de futebol ao Brasil. A C.B.D. anunciou que pedirá permissão ao Itamaraty para convidar o campeão da Hungria, a fim de participar da Copa Rivadavia, outrora Copa Rio.

Os húngaros, na certa, participando desse torneio internacional, serão as maiores atrações, pelos seus incóntestáveis predilectos técnicos que se classificaram como os melhores do campeonato mundial, embora os alemães tivessem conquistado o cetro.

▲ ▲ ▲

O "scratch" húngaro estará em ação, depois de amanhã, dia 19, enfrentando o "scratch" da Rumania, em Budapeste. Este será o primeiro encontro da equipe magiar voltada para Budapeste, não só pela "reentree" do "tur-bilhão", como também por ter recentemente o "scratch" rumeno abatido da União Soviética (por 1 a 0). Outro grande acontecimento, será no dia 25 do corrente, o "match" URSS x Hungria, em Moscou, que ultrapassa o aspecto esportivo para ser uma festa de confraternização e consolidação da inquebrantável amizade entre esses dois povos.

▲ ▲ ▲

O presidente do Flamengo concedeu-nos uma entrevista sobre o momentoso "caso" Joel. O sr. Gilberto Cardoso disse que Joel não interessou por estar gordo e que não treinou em conjunto por ser desnecessário... Entretanto, o ponteiro ficou três dias no Flamengo treinando individualmente.

Não será muito tempo para se descobrir que um homem está gordo?

COSME E DAMIÃO

Doces e Biscoitos da Fábrica Confiança de São Paulo

Cocadas, Abóbora, Batatas, Doces de Leite, Bana-nadas, Gomas, Suspiros, Geléias, etc — Cr\$ 50	45,00
Cocadas, Abóbora, Batatas, Doces de Leite, Bana-nadas, Gomas, Suspiros, Geléias, etc — Cr\$ 50	25,00
Balas Sortidas — Kg.	15,00
Balas Recheio de Frutas — Kg.	20,00
Balas de Coco — Kg.	20,00
Biscoitos Fritos Sortidos — Pacote	15,50
Sacos Cosme e Damião — Cento	25,00

CAFÉ PAULICÉA

Distribuidores Exclusivos dos Produtos da FÁBRICA DE DOCES CONFIANÇA de São Paulo

AVENIDA SUBURBANA, 7.084 D
TELEFONE 49-2020

TRAGÉDIA EM STA. TERESA



O proprietário da "Dispensa Americana", sr. Laurentino Ribeiro, mostrou o seu filho ao lado do corpo de um dos mortos. O sr. Luiz Lourenço, secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, quando falava à IMPRENSA POPULAR.

Desabou o prédio de cinco andares, com os moradores dentro
Engenheiros da Prefeitura e «técnicos» da Polícia afirmaram:
«não há perigo para hoje» e duas horas depois ruia o edifício — Vários mortos, feridos e desaparecidos

Exatamente às 13,15 horas de ontem, o edifício «Linda Vista», situado à Rua Almirante Alexandrino, 768, desabou, com mais de trinta pessoas em seu interior. Horas antes, quando ainda não eram oito horas, uma notícia correu rápida pelos 21 apartamentos: cairia um bloco de uma das vigas que sustentava o edifício. Teve início, assim, a correria e a confusão que culminou com o desabamento do prédio.

«NÃO HÁ PERIGO»

Logo depois de diversos moradores terem verificado que uma das pilstras havia arrebentado, avisaram imediatamente à Diretoria de Obras e à Polícia. Compare-

ceu ao local uma comissão de engenheiros, examinando as vigas que serviam de alicerce do edifício. Eram 10,30 horas e a informação prestada aos moradores mais afilios era a de que não havia perigo imediato. O prédio ruiria mesmo, mas somente hoje ou amanhã. Não havia perigo imediato, afirmavam. O próprio síndico do edifício, sr. Rolf Roust, que residia num dos apartamentos e que lá se encontrava, repetia aos demais moradores que não havia perigo imediato.

SALVAR O QUE FOSSE POSSÍVEL

Confirmada a previsão já ventilada há meses de que o edifício cairia, certos de que teriam ainda muitas horas para retirarem de seu interior seus pertences, os moradores muitos dos quais regressaram do trabalho e começaram, à toda pressa, a retirar roupas, móveis, jóias, geladeiras e outros utensílios de maior valor. Durante algumas horas, dois seis-andares do edifício «Linda Vista», homens, mulheres e crianças carregavam o que podiam para as ruas, para as casas dos vizinhos.

R.P. 54

Compareceu à Rua Almirante Alexandrino a perua 54, da Rádio-Paraná. O motorista, um investigador e um detetive entraram no prédio. Desceram até o local onde partira uma das vigas que sustentavam o edifício. Eram cerca das 13 horas. Minutos depois desabou o prédio. O motorista, não se sabe como, apareceu vivo, sem um arranhão. O detetive, Miguel e o investigador Mário Pereira desapareceram. Até o momento em que ligavam refletores para prosseguirem os trabalhos de busca dos corpos dos desaparecidos, não haviam sido localizados os cadáveres dos dois componentes da R.P.

FALA UM MORADOR

O prédio era constituído de três andares abaixo do nível da rua e três acima do nível da Almirante Alexandrino. Um morador do último andar, sr. Luiz, contou-nos que tendo recebido no trabalho um telefonema de sua esposa, rumou imediatamente para o lar. Teve tempo ainda de retirar a geladeira, uma guarda-roupa, algumas peças e móveis, bem como diversos objetos de relativo valor. As 13,10, na entrada do edifício, afirmou para a esposa, a cunhada e um filho de 13 anos, que permaneciam na calçada, que pretendia voltar ao apartamento para retirar mais objetos. Sua cunhada, como se tivesse o poder de adivinhar, gritou: — Luiz, não suba mais!

— Por quê? Ainda há tempo, não há perigo imediato, respondeu, preparando-se para pôr os pés na área de entrada do edifício, quando seu filho grita: — Não entre papai! O edifício tremeu!

«TIREM ESSE HOMEM»

Cenas indescritíveis tiveram lugar quando da desobstrução dos escombros à procura dos corpos dos desaparecidos. De uma das janelas laterais do prédio 768, uma senhora gorda, que procurava loucamente por seu marido, ao ver algo parecido com um corpo sob uma laje levantada pelos bombeiros, exclamou: «Tirem esse homem daí. Tirem pelo amor de Deus! Parece, de fato, um cadáver».

A ESPADA

Pouco depois, um garço conseguiu retirar entre aquele montão de terra e pedregulhos uma espada. Era do capitão-intendente da Aeronáutica. Logo depois, retiraram um dos galões daquele militar.

MAIS UM CORPO

Eram quase 17 horas. Já haviam sido retirados dos escombros quatro cadáveres, sendo dois homens e duas mulheres. Três deles já haviam sido identificados. Sobre, correndo, um cabo do Corpo de Bombeiros que se aproximava um dos dois raíões que se encontravam pelas imediações pois havia sido localizado mais um cadáver de mulher.

«MEUS PAIS!»

Uma menina, com sotaque de espanhola, procurava ansiosamente por seus pais. Na ocasião do desmoronamento ela estava na casa de uma amiga. Quando soube da tragédia correu para procurar os pais, que estavam almoçando



Dois mortos retirados dos escombros

quando ela havia saído de casa. A espanhola, que aparentava uma 13 anos, chorava e pedia seus pais.

MUITOS SE SALVARAM

Falamos com diversos moradores. Alguns estavam muito nervosos. Mulheres choravam. A Sra. Léa de Oliveira, moradora no apartamento 303 com seu pai e uma filha. A filha estava na escola e o pai não havia ido almoçar ontem. Ela se salvou porque saiu, minutos antes, de casa.

ANTORIDADES NO LOCAL

Além daquela comissão de engenheiros que afirmava, pela manhã, que não havia perigo imediato, compareceram ao local diversas autoridades. Lá estiveram o Sr. Alim Pedro, prefeito, o Sr. Nelson Monte, Diretor de Obras, o secretário de Viação da Prefeitura, diversos alto-funcionários da Prefeitura, delegados da polícia, etc.

Falando a nossa reportagem, o Sr. Nelson Monte afirmou que determinou que uma comissão de engenheiros fizesse vistoria nos prédios vizinhos ao «Linda Vista» nas 764 e 768. Essa comissão, depois de examinar

superficialmente os mesmos, acha que ambos estão em boas condições. Entretanto, recomenda que os seus moradores não durmam hoje em suas moradias, por via das dúvidas.

MUOHA 3 MESES

O Sr. Joaquim José Campos de Medeiros morava no 303 há algum tempo. Em julho mudou-se porque, segundo ele próprio afirmou, o prédio não demoraria muito a desabar. De fato, três meses depois ocorreu o que ele previa. O Sr. Joaquim Medeiros reside atualmente no Hotel Denisl.

COBRASA

Segundo informaram-nos um dos engenheiros da Prefeitura, o prédio foi construído pela firma «Construtora Brandão Magalhães». O incorporador foi o Sr. Waldemar Pinto da Silva Moreira. O dono do terreno era o Sr. Eduardo Chame, morador nas imediações. O engenheiro das obras foi o Sr. Victor Magalhães.

INTERDITADA

Há sete anos, quando foram iniciadas as obras, a Prefeitura interditou a construção. Há cerca de 4 anos, o Sr. Eduardo Chame conseguiu a recomendação, por intermédio da COBRASA. O edifício estava sendo habitado há menos de três anos.

SE O GOVERNO QUISESSE REDUZIR O CUSTO DA VIDA: REDUÇÃO DOS IMPOSTOS PARA O CONGELAMENTO DOS PREÇOS

COMERCIANTES VAREJISTAS FALAM À IMPRENSA POPULAR — A CARNE PAGA IMPOSTOS DE ARTIGO DE LUXO — UM SACO DE ARROZ SOFRE UMA TRIBUTAÇÃO DE CEM CRUZEIROS!

A DIMINUIÇÃO dos impostos ou mesmo a isenção de alguns dos que diretamente pesam sobre os consumidores seria um remédio das mais eficazes para o barateamento do custo da vida. O que não é admissível, nem compreensível, é que uma mercadoria essencial como a carne, por exemplo, pague de impostos o que pagam os artigos de luxo.

Com tal declaração o secretário do Sindicato do Comércio Varejista de Carnes Verdes, sr. Luiz Lourenço, opinou na enquete realizada pela IMPRENSA POPULAR em torno do congelamento dos preços dos gêneros alimentícios. O sr. Luiz Lourenço, que é também proprietário do «Açougue 1.º de Janeiro», declarou a seguir:

— Não é possível se pensar em congelamento ou barateamento dos preços dos gêneros alimentícios sem que se tome em consideração o fato de que os impostos pesam demasiadamente sobre as mercadorias. Um imposto, por exemplo, como

o de vendas mercantis incide diversas vezes sobre a carne até quase 11%. O que representa isso? Nada mais nada menos que 2 cruzeiros em quilo da carne. Seria justo que se anulasse tal imposto e para cobrir a receita que ele representa se taxassem os artigos de luxo. Aquêles que quiserem comprar artigos de luxo que paguem mais para adquiri-los.

MAIS BARATO PARA VENDER MAIS

Outro comerciante abordado pela IMPRENSA POPULAR foi o Sr. Laurentino Ribeiro, sócio da «Dispensa Americana», localizada na Praça Monte Castelo. Assim se expressou:

— O que nos interessa é comprar barato para baratear e vender mais. Assim, a diminuição ou a isenção de impostos para os gêneros essenciais tem o mesmo apelo, já que as mercadorias poderiam acusar uma surpreendente diminuição de preços e em consequência maiores vendas para o comércio. Um saco de arroz paga mais de 100 cruzeiros de impostos e por isso mesmo é vendido ao preço que se vê. Esse é um exemplo isolado. Existem muitos outros. Há 32 anos, quando vendia o arroz a 70 centavos, ganhava muito mais que agora com o preço de Cr\$ 13,50 em quilo. A baixa dos preços é coisa justa e muito depende dos impostos.

APÓIO UNÂNIME DO COMÉRCIO

Um dos proprietários da «Casa Presidente», da Rua Pedro I, o Sr. Manoel de Almeida, ouvido igualmente pela IMPRENSA POPULAR manifestou sua esperança de que uma redução de impostos possa contribuir decisivamente para a baixa dos preços. — Além disso, concluiu — a isenção de determinados impostos tem o integral apoio do comércio e seria uma medida das mais interessantes. A carestia é muita e com ela também nós, comerciantes, temos prejuízos.

VIOLÊNCIA O GOVERNO UDENO-IANQUE

Protesto Contra a Presença da Polícia no Sindicato Dos Náuticos

Suspensa a assembleia em sinal de protesto contra a permanência de policiais

Entre protestos energéticos dos associados, foi suspensa, ontem, a assembleia convocada pelo Sindicato dos Oficiais de Náutica como protesto à coação policial exercida por três «tirras» da polícia política que ali compareceram, entre as quais o celerado investigador Rincão.

VIOLÊNCIA INOMINÁVEL

Cientificando da presença de policiais, os associados exigiram que fosse posta em votação a saída deles, o que foi feito. Todos os associados votaram pela expulsão dos beaguins, com exceção de meia dúzia de sócios do «Centro de Capitães», que se encontravam presentes.

Convidados a retirar-se os policiais permaneceram. Feita comunicação com o DOPS, ao qual foi transmitida a decisão dos associados de suspenderem a assembleia, este determinou que os policiais não se retirassem.

Dal em diante a assembleia foi completamente tumultuada por uma onda de protestos contra a violência do governo udeno-ianque de Café Filho.

POSSE DA DIRETORIA

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Vidros, Espelhos e Cristais, dos Municípios de Niterói e São Gonçalo convidou os trabalhadores (as sociados e não associados) para assistirem à posse da nova diretoria recém-eleita, a 25 do corrente, às 20 horas, em sua sede social, a Travessa do Cunha, 30.

As 22 horas do mesmo dia será oferecida lauta mesa de doces, refrigerantes, choppes e sanduíches. A seguir, ao som de conhecido jazz, haverá um animado baile. (Da sucursal de Niterói).

Cínica Intromissão Policial no Sindicato

Depois de convidar os tiras a se retirarem, os aeroviários suspenderam a sessão em sinal de protesto — «Temos ordem de ficar», diziam os beaguins de Café Filho e Geraldo Cortes —

Quando se realizava, ontem à noite, a assembleia dos aeroviários, três tiras do DOPS invadiram o salão da Rua Alvaro Alvim e lá permaneceram, anodindo os nomes dos oradores e o que falavam os mesmos. Diversos aeroviários se protestaram contra essa atitude da polícia. O presidente do Sindicato, Orival de Carvalho, verbalizando aquela intromissão da polícia numa reunião pacífica de trabalhadores, convidou os policiais a se retirarem.

«TEMOS ORDEM PARA FICAR»

Os policiais — que minutos antes faziam provocação na porta do edifício e impediam que vários aeroviários subissem para a Assembleia — responderam arrogantemente: «temos ordem terminante de aqui permanecer».

Irão a São Paulo Delegados Camponeses da Liga da Emancipação

Representantes dos lavradores do sertão carioca debaterão seus problemas na II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas — Declarações do engenheiro Pedro Coutinho Filho, do Conselho Federal da Liga da Emancipação Nacional

A Liga da Emancipação Nacional participará da II Conferência Nacional dos Trabalhadores Agrícolas, a realizar-se em S. Paulo, nos dias 19, 20 e 21 do corrente, fazendo-se representar por uma expressiva delegação de membros de seu Diretório Central, chefiada por seu presidente executivo, general Edgard Buxbaum.

Ouvimos, a respeito, o engenheiro Pedro Coutinho Filho, membro do seu Conselho Federal, e profundo conhecedor da vida das nossas populações rurais, com as quais tem estado em contato devido a obras de saneamento, realizadas em vários Estados e, principalmente no sertão carioca.

AGRICULTURA E INDEPENDÊNCIA NACIONAL

Disse-nos, inicialmente: — O comparecimento oficial da Liga, a esse congresso de camponeses, decorre dos próprios princípios desta organização. É evidente a ligação entre a efetiva independência nacional e a resolução dos graves problemas que assilam a nossa agricultura. Na Convenção de abril, que criou a Liga da Emancipação Nacional, foram denunciadas, por inúmeros representantes camponeses, o atraso e a miséria em que estão mergulhadas as populações rurais. E mais do que isso, foram apontadas pelo próprios trabalhadores do campo, como causas dessa miséria os processos rotineiros de exploração e o regime semifeudal vigente nos latifúndios.

POSSE EFETIVA DA TERRA

Nessa Convenção, de que participaram delegados da Associação dos Lavradores de Coqueiros e da Associação Agrícola de Jacarepaguá, estes representantes dos lavradores do sertão carioca abordaram problemas que só seriam solucionados, quando libertarmos nossa pátria dos seus inimigos externos e internos. E o caso, por exemplo, da posse efetiva da terra e das rações para animais. Não poderá haver um abastecimento normal da população carioca enquanto persistir a instabilidade dos produtores nas terras que cultivam. E a questão das rações alimentares para a pecuária e a avicultura está na dependência dos moinhos de trigo, dominados por grupos estrangeiros ou sujeitos à importação do trigo que os americanos nos quiserem vender.

A REPRESENTAÇÃO CARIOCA

Sobre a participação desses camponeses do Distrito Federal, no conclave de São Paulo, declarou-nos: — Além de delegados das organizações citadas, os vários núcleos da Liga, existentes em Santíssimo, Jacarepaguá e Santa Cruz, enviarão 12 delegados a S. Paulo. Discutirão eles com seus companheiros de todo o Brasil os problemas que os afligem e procurarão encontrar as soluções que lhes garantam uma vida mais digna.

— Luiz, não suba mais!

Na Festa da Primavera Eleitoral

DOMINGO CHEIO DE AGRÁVEIS DIVERSÕES

Variado serviço de alimentação, com feijoadas, churrascos, peixadas, mocotó, vatapá, cuscus paulista e até pratos chineses — Números artísticos, baile, concurso da Rainha da Primavera Eleitoral

QUEM realmente aprecia bons pratos não poderá deixar de ir domingo à Primavera Eleitoral, na Granja das Gargas. Os quitutes que lá serão servidos pelas diversas barracas estão sendo preparados por afamados mestres-culinários. Eis alguns dos pratos que serão servidos:

O Escritório Zélia Magalhães, o vencedor da festa anterior da Granja com o seu delicioso vatapá — apresentará desta vez um cuscus paulista.

A turma de Senador Camará, por sua vez, vai voltar



Comissão Central da Festa criou todas as condições

para o sentido de que a Festa da Granja das Gargas, domingo próximo, seja a mais concorrida e agradável de todas as reuniões já verificadas naquele aprazível local. Ninguém deve deixar de levar seus amigos à Festa da Granja.

com o seu mocotó, tão bem lembrado pelos que o provaram já. Ademais, suas barracas terão de tudo desde biscoitos, mesm e jarrós de flores. Não se deve esquecer que o mocotó do pessoal de Senador Camará já foi premiado na festa de agosto!

E A PEIXADA?

Realmente, na Primavera Eleitoral os presentes ficarão em grandes dificuldades para escolher o prato que mais lhes agrade, e a grande variedade de qualidade. Depois que se passar pelas barracas do vatapá e do mocotó, poderá ir à do pessoal da Zona Sul, que apresentará um delicioso manôense com lagarto assado. Ou então, se se ainda não decidiu, poderá ir à barraca dos

cabos eleitorais de Madureira que estarão com uma autêntica peixada do Norte.

HA TAMBÉM O CHURRASCO

Mas, digamos que ainda não foi decidido qual o prato a comer. O remédio, então, será ir à churrasqueira, que já está sendo instalada na Granja, onde será servi-

do um suculento e gostoso churrasco. Bem, não acreditamos que alguém ainda resista e passe adiante...

De qualquer forma, depois de saboreados alguns desses deliciosos pratos, poderá ir o que haverá na barraca da Comissão Feminina. Podemos adiantar que, entre outras coisas, haverá pratos gostosos e bem temperados, e doces variados.

ANGU E SALADA

Não terminamos mais se fôssemos citar todos os pratos que serão apresentados na Primavera Eleitoral. Entretanto, não poderíamos deixar de mencionar com destaque a presença do angü à

balana, oferecido na barraca dos cabos eleitorais do Melão, Bonsucesso e Penha, no que são eles autênticos especialistas.

Na barraca da «Júlio Lopes Cajazeiras» haverá surpresas, entre elas, uma feijoadinha tipo Norte, com carne seca, linguiça, etc. E na barraca do pessoal da Light será servida uma deliciosa salada de batatas.

Todas as barracas que apresentarem pratos na Primavera Eleitoral concorrerão automaticamente a um concurso. O preferido pelos presentes dará direito a um valioso prêmio aos seus prefeitos.

ORGANIZAM-SE OS TRANVIÁRIOS PARA A GREVE NO DIA VINTE E UM

Intensa atividade da Diretoria e Comissão de Salários do Sindicato de Carris — Balão de ensaio do Ministério do Trabalho para amortecer a luta: «abono-provisório» — Geraldo Soares fala à IMPRENSA POPULAR

Preparando a corporação para entrar em greve a zero hora do dia 21, caso até a véspera a Light não tenha atendido suas reivindicações, a Diretoria e a Comissão de Salários do Sindicato dos Trabalhadores em Carris Urbanos estão realizando diariamente «comandos» de propaganda das decisões da última assembleia, nos principais locais de trabalho do setor de carris da Light.

Hoje, às 6,30 hs, da manhã, diretores e membros da Comissão de Salários, entre eles Eliseu Alves e Geraldo Soares, irão aos portões das oficinas da Light em Triagem, levar a mais de 1.000 operários que ali trabalham a palavra de ordem de não trabalhar no dia 21, se o aumento não for concedido.

BALÃO DE ENSAIO

Consequimos apurar, ontem, que o Ministério do Trabalho, diante da situação «meio-esquerda» em que se encontra (o prazo de 10 dias para «solucionar» a questão está se esgotando e a Light continua intransigente), estaria propenso a lançar um balão novo de ensaio com o objetivo de enganar os trabalhadores em carris: «obrigar» a empresa a lhes conceder um «abono provisório». Esse abono seria concedido com base na tabela

de 50%, a que se chegou um acordo na última mesarredonda, mas vigoraria apenas até o término dos estudos» a que está procedendo uma Comissão nomeada pelo Ministério do Trabalho. Findo esses estudos, o abono seria suspenso. Se ficasse comprovado que a Light «necessaria» de aumento de tarifas, o abono seria suspenso definitivamente, até que a Prefeitura estudasse e aprovasse um reajustamento tarifário. Trata-se, como se vê, de um golpe dos mais sujos, visando única e exclusivamente amortecer a campanha dos tranviários, que está atualmente em sua fase mais acesa, e por outro lado, propiciar, em milhares de «necessidades», maiores lucros à Light.

«SÃO 18 REIVINDICAÇÕES»

Geraldo Soares, presidente

eleito do Sindicato de Carris e membro da Comissão de Salário, abordado ontem por nossa reportagem sobre o golpe que pretende aplicar o Ministério assim se expressou: — Só tomaremos conhecimento de propostas oficiais, e esse tal «abono-provisório» ainda não nos foi oferecido oficialmente, pelo Ministério ou pela empresa. Entretanto, posso antecipar que a Diretoria e a Comissão de Salário já se reuniram e discutiram a possibilidade de uma proposta desse tipo. Embora não esteja autorizado a dizer qual a resolução tomada, pois isso será feito na ocasião oportuna e quando tal proposta aparecer, posso adiantar que não recusamos um centímetro do que foi aprovado na última assembleia: aumento de salário, posse da diretoria e as outras 16 reivindicações ou então greve à Zero hora do dia 21. Essas são as bases para qualquer acordo. Fora disso, nada feito.